**ATA DA 18ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO CONSULTIVO DO REFUGIO DE VIDA SILVESTRE BANHADO DOS PACHECOS**

Aos vinte dias de agosto de dois mil e dezenove, às 14 horas, nas dependências da Sede Administrativa do Refugio de Vida Silvestre Banhado dos Pachecos, sito a Rua Zeferino Zatta, 1155, Distrito de Águas Claras, no município de Viamão, foi realizada a 18ª Reunião Ordinária do Conselho Consultivo desta Unidade de Conservação, estando presentes conselheiros, participantes convidados e demais interessados conforme lista de presença em anexo. A reunião teve como pauta: aprovação da ata da 17º Reunião Ordinária; informes sobre o andamento do plano de manejo e organização de oficinas para o zoneamento da UC; apresentação da empresa Mandala Soluções em Engenharia Ambiental referente aos resultados parciais da análise da qualidade e quantidade de águas como subsídio à elaboração do Plano de Manejo e assuntos gerais. André Osorio, Presidente do Conselho Consultivo, deu início à reunião dando boas vindas aos participantes. Foi, por unanimidade, aprovada a ata da reunião anterior. Dando sequência aos temas de pauta, André fez o relato sobre o andamento do processo de elaboração do plano de manejo, apontando os produtos restantes, e apresentando o novo cronograma de atividades referente ao prazo de finalização do documento, para maio de 2020. Com relação ao zoneamento da UC, relatou que, de forma preliminar, foram propostas cinco zonas internas para a unidade: Zona Primitiva, Zona de Uso Extensivo, Zona de Uso Intensivo, Zona de Recuperação e Zona de Uso Conflitante. Cecília Nin, da APA do Banhado Grande, questionou se a Barragem do Saibro, que na proposta apresentada estaria na Zona de Uso Conflitante, não poderia estar incluída na Zona de Recuperação. André respondeu que a proposta baseou-se no conflito recorrente da invasão que ocorre particularmente nessa área, e que a delimitação e categorização das zonas internas ainda estavam abertas para discussão e ajustes dos limites e respectivas normas. Paulo Jr., representante do INCRA, perguntou o porquê da área da Nascente das Águas Claras ser incluída na Zona de Uso Extensivo. André explicou que a nascente possui destacado potencial para visitação, pela sua popularidade na região, considerando também o fato de ser uma área acessível e estar em estágio avançado de recuperação. Adilson, representante da Associação Águas Claras, perguntou se o destino da Barragem do Saibro seria sua desativação. André respondeu que o descomissionamento seria a opção já idealizada para a área, considerando principalmente os conflitos recorrentes de invasão de pessoas para fins de banho nas águas do lago. Paulo Jr. Sugere que seja colocado em ata, o encaminhamento de ofício ao Diretor do DRH/SEMA, solicitando vistoria de equipe técnica do departamento, de forma a avaliar as condições e instruir a destinação da barragem. Para fins de proposta, também foi apresentado em plenária alguns parâmetros julgados importantes para definição da Zona de Amortecimento da UC, a exemplo das áreas das sub-bacias do Refúgio de Vida Silvestre, o perímetro do Assentamento Filhos de Sepé e a área de ocorrência conhecida do cervo-do-pantanal. Cecília apontou a necessidade da busca dos dados existentes sobre a ocorrência do cervo-do-pantanal na área de entorno do Refúgio. Sugeriu que seja solicitado ao Instituto Curicaca as informações resultantes do projeto desenvolvido por esta instituição, voltado para o estudo de levantamento dos locais de ocorrência da espécie, por meio de entrevistas com moradores da região. Clebes, representante da FEPAM, perguntou quantos cervos-do-pantanal ainda existem na região. André respondeu que ainda não existe levantamento preciso, embora se acredite que não existam mais de 30 indivíduos. Com relação à distribuição dos alvos de conservação na área de abrangência da UC, Paulo Jr. perguntou sobre as áreas de ocorrência do veste-amarela (*Xanthopsar flavus)*. André apontou a respectiva localização da espécie no mapa da unidade. Marthim Zang, representante da AFIISE, destacou que os locais de ocorrência da espécie sobrepõem áreas de uso pelo assentamento, para fins de plantios e criação de gado bovino. Huli Zang, representante da COPERAV, disse que há um projeto de criação de abelhas na área do assentamento, no entorno do Refúgio de Vida Silvestre, perguntando qual seria a posição da UC. André responde que no momento não há objeções para criações de abelhas no entorno da unidade e que este tema deverá ser discutido na ocasião da definição das normas e regramentos da Zona de Amortecimento. Para a definição do zoneamento do Refúgio de Vida Silvestre e de suas respectivas normas, foi sugerida a realização de dois eventos, respectivamente uma reunião técnica e uma oficina, para o estabelecimento das zonas internas e da zona de amortecimento, com a participação da equipe de planejamento, de conselheiros, pesquisadores convidados e de outros atores da sociedade que tenham envolvimento com a UC. Na pauta seguinte, foram apresentados pela empresa Mandala, os resultados do relatório parcial (Produto 2) referentes a análise da qualidade e quantidade de água como subsídio à elaboração do Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre. Marthim Zang questionou alguns pontos de um dos mapas de hidrologia, que ficou de ser analisado pela equipe consultora para eventuais ajustes caso fossem necessários. Antônio, representante do COA-POA, solicitou o envio do relatório parcial apresentado pela empresa Mandala. Cecilia sugeriu a criação de um Google Drive para lançamento dessas informações aos conselheiros. Na pauta de assuntos gerais André relatou o andamento do projeto de manejo de cães domésticos na área do Refúgio de Vida Silvestre, estando o mesmo em fase de contratação. Huli Zang fez um comunicado aos participantes da reunião sobre um evento da temática de plantas não convencionais (PANCs) a ser realizado em Águas Claras. A próxima Reunião Ordinária do Conselho Consultivo ficou agendada para a data de 26/11/2019. Sem mais a debater, às 16:45 horas, André deu por encerada a reunião. E sem mais nada a declarar, dá-se por encerada a presente ata.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

André Osorio Rosa

Presidente do Conselho Consultivo